

PLANO DE NEGÓCIOS - 2026

E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO



@epamigoficial 

www.epamig.br 

@EPAMIGMinasGerais 

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto
Governador

Mateus Simões de Almeida
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes
Secretário de Estado

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DE MINAS GERAIS - EPAMIG

DIRETORIA-EXECUTIVA
Nilda de Fátima Ferreira Soares
Diretora-Presidente

Trazilbo José de Paula Júnior
Diretor de Pesquisa e Inovação

Leonardo Brumano Kalil
Diretor de Administração e Finanças

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nairam Félix de Barros
Otávio Martins Maia
Gladyston Rodrigues Carvalho
Silvana Maria Novais Ferreira Ribeiro
Afonso Maria Rocha
Maria Laura Marinho Vidigal

CONSELHO FISCAL
Camila Pereira de Oliveira Ribeiro
Ana Costa Rego
Erika Xavier Antônio
Janaína Gomes da Silva
Warley Wanderson do Couto
Elisangela de Oliveira Dalfior

ELABORAÇÃO
Assessoria de Governança e Estratégia

COLABORAÇÃO
Departamento de Administração
Departamento de Contratos, Convênios e Orçamento
Departamento de Pesquisa

Plano de Negócios 2026

e Estratégia de Longo Prazo

➤ Aprovado pelo Conselho de Administração da EPAMIG em reunião de 17/12/2025* em cumprimento ao previsto em:



Lei Federal nº 13.303

Art. 23. É condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

§ 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação:

- I - plano de negócios para o exercício anual seguinte;
- II - estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos.



Decreto Estadual nº 48.191 Estatuto social da EPAMIG

Art. 34 – Compete à Diretoria Executiva, no exercício das suas atribuições e respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração:

- I – apresentar, para aprovação, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do exercício anterior, o Plano de Negócios para o exercício seguinte e a estratégia de longo prazo atualizada, com análise de riscos e de oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco exercícios.



Índice

<u>05</u>	1 - Introdução	
<u>07</u>	2 - Premissas Macroeconômicas e Cenários	
	🔗 2.1 Conjuntura Macroeconômica	
	🔗 2.2 Panorama do agronegócio	
<u>11</u>	3 - Cenário da Pesquisa e Inovação	
	🔗 3.1 Quadro da Pesquisa Mundial	
	🔗 3.2 Inovação no Brasil	
	🔗 3.3 Inovação Regional	
<u>17</u>	4 - Alinhamento Estratégico	
<u>20</u>	5 - Estratégias de Longo Prazo	
	🔗 5.1 Estratégias de Longo Prazo com Análise de Riscos e Oportunidades	
	🔗 5.2 Metas e Indicadores ligados às Estratégias de Longo Prazo	
<u>37</u>	6 - Programas e Recursos Orçamentários	
	🔗 6.1 Plano Plurianual de Ação Governamental 2026- Programas	
	🔗 6.2 Programa 0015 - Ensino superior para a agricultura e agropecuária	
	🔗 6.3 Programa 0016 - Inovações e soluções tecnológicas para a agropecuária e a agroindústria	
	🔗 6.4 Programa 0705 - Apoio às políticas públicas	
	🔗 6.5 Pactuação PPAG - 2026 a 2029	
	🔗 6.6 Projetos de pesquisa	
<u>47</u>	7 - Considerações Finais	
<u>50</u>	8 - Referências	

01

Introdução

1. Introdução

Vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), a EPAMIG tem por finalidade pesquisar, apresentar soluções e inovações tecnológicas, bem como, formar e capacitar profissionais para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, assegurando que suas pesquisas estejam alinhadas aos interesses do Estado.

Em sintonia com o ambiente externo, a EPAMIG, baseada na análise de cenários atuais e tendências nacionais e internacionais da agropecuária e da agroindústria, prioriza pesquisas buscando atender às demandas de seu público-alvo e observando tanto ameaças e riscos, quanto novas oportunidades para a agricultura brasileira.

Nesse contexto e, em alinhamento com sua missão, visão, propósito e valores — visando ao alcance dos resultados esperados —, a EPAMIG elabora anualmente seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo. As estratégias de longo prazo da instituição aqui transcritas foram definidas e detalhadas no Plano Diretor 2026-2031. No Plano de Negócios são também estabelecidos as metas, os indicadores e os resultados a serem alcançados ao longo do ano. Esse documento, de relevante importância para a boa governança, cumpre a exigência legal prevista na Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).

As metas gerais contidas no Plano de Negócios 2026 são oriundas em parte do Plano Plurianual de Ação Governamental e estão alinhadas aos objetivos estratégicos e estratégias de longo prazo definidos no Plano Diretor da EPAMIG. Seu acompanhamento será realizado periodicamente por meio do modelo de gestão PDCA — método com foco na melhoria contínua, cujo objetivo é controlar e aprimorar continuamente processos e produtos. O resultado anual desse monitoramento é apresentado na Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas.

Todos esses documentos, devidamente alinhados e monitorados, constituem importantes instrumentos de apoio e direcionamento à gestão pública e norteiam as ações estratégicas adotadas pela instituição.

02

Premissas Macroeconômicas e Cenários

2.1 Conjuntura Macroeconômica

Análise do cenário macroeconômico atual requer um olhar abrangente e a capacidade de integrar dados e projeções provenientes de múltiplas instituições.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em seu boletim de expectativas de outubro/2025, as projeções de crescimento do produto interno bruto (PIB) do Brasil para 2025 apresentam tendência de queda, puxadas provavelmente pela política monetária contracionista e desaceleração de algumas atividades. Para 2026, a expectativa é de continuidade de redução a taxa de crescimento.

Neste contexto, o instituto reduziu a projeção de PIB para 2025 de 2,4% para 2,2%) assim como o crescimento esperado para 2026, que passa de 1,8% para 1,6%. Não apenas por conta da questão tarifária dos EUA, registre-se, mas também porque a taxa de juros reais vai mais alta do que se defendeu anteriormente – por conta da redução da expectativa de inflação medida pelo IPCA no ano 2025 em um contexto de estabilidade esperada para a Selic nominal.



Gráfico 1: Crescimento do PIB (2025 - 2027).

Fonte: CARTA DE CONJUNTURA NÚMERO 69 — NOTA DE CONJUNTURA 4 — 4º TRIMESTRE DE 2025.

2.2 Panorama do Agronegócio

Em contrapartida ao apresentado para o PIB nacional, destaca-se o fato de as expectativas do PIB da agropecuária para o ano de 2025 seguirem em tendência de alta, confirmando a previsão de uma safra recorde.

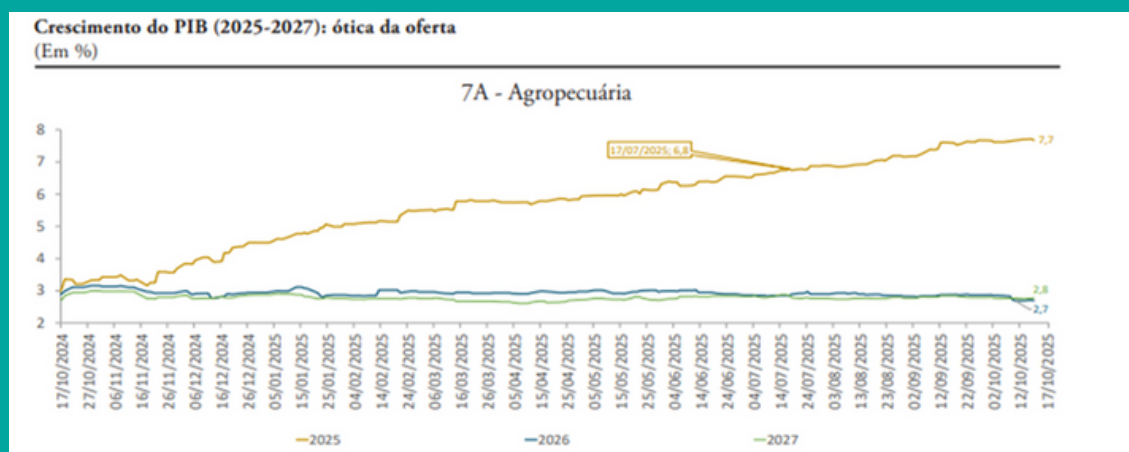


Gráfico 2: Crescimento do PIB (2025 - 2027): ótica da oferta

Fonte: SEM/BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Média da amostra completa das expectativas informadas nos últimos trinta dias.

Última informação de 17 de outubro de 2025.

De acordo com as primeiras projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de grãos na Safra 2025/26 poderá chegar a 353,8 milhões de toneladas e a de carnes em 32,3 milhões de toneladas, sendo ambos novos recordes da série histórica da estatal.

Os dados estão na 13ª edição da “Perspectivas para a Agropecuária 2025/26”, publicação divulgada pela Conab e realizada em parceria com o Banco do Brasil.

As projeções apresentadas pela Conab mostram que o resultado é influenciado pelo aumento na área cultivada, que deve sair de 81,74 milhões de hectares na última safra para 84,24 milhões de hectares no ciclo agrícola 2025/26. Já a produtividade média nacional das lavouras está projetada em 4.199 quilos por hectare na temporada 2025/26, redução de 2% se comparada com 2024/25

Quadro Resumo Grãos safra 2025/2026 - Área, Produtividade e Produção

PRODUTO	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 24/25	Safra 25/26	VAR. %	Safra 24/25	Safra 25/26	VAR. %	Safra 24/25	Safra 25/26	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	2.086,1	2.160,0	3,5	2.742	2.666	(2,8)	5.719,9	5.759,3	0,7
ALGODÃO - PLUMA	2.086,1	2.160,0	3,5	1.947	1.894	(2,7)	4.061,1	4.090,5	0,7
ARROZ	1.764,0	1.664,8	(5,6)	7.232	6.885	(4,8)	12.756,9	11.462,4	(10,1)
FEIJÃO TOTAL	2.697,6	2.713,9	0,6	1.139	1.141	0,2	3.073,4	3.097,8	0,8
FEIJÃO 1ª SAFRA	908,5	868,0	(4,5)	1.170	1.150	(1,6)	1.062,7	998,6	(6,0)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.404,3	1.418,5	1,0	960	984	2,5	1.348,1	1.396,5	3,6
FEIJÃO 3ª SAFRA	384,8	427,4	11,1	1.722	1.644	(4,5)	662,9	702,7	6,0
MILHO TOTAL	21.857,5	22.633,0	3,5	6.390	6.110	(4,4)	139.695,8	138.281,7	(1,0)
Milho 1ª Safra	3.772,6	3.935,1	4,3	6.610	6.372	(3,6)	24.935,8	25.076,2	0,6
Milho 2ª Safra	17.427,9	18.095,8	3,8	6.427	6.105	(5,0)	112.032,8	110.478,0	(1,4)
Milho 3ª Safra	657,0	602,1	(8,4)	4.152	4.530	9,1	2.727,6	2.727,6	-
SOJA	47.350,6	49.083,4	3,7	3.621	3.620	-	171.472,3	177.670,0	3,6
Outros*	5.987,1	5.987,1	-	2.921	2.921	-	17.488,0	17.488,0	-
BRASIL ⁽²⁾	81.742,9	84.242,2	3,1	4.284	4.199	(2,0)	350.206,3	353.759,2	1,0

Legenda: ⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão; ⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em setembro/2025.
 *Outros: Amendoim, Gergelim, Girassol, Mamona, Sorgo e Culturas de Inverno

Tabela 1 - Quadro Resumo Grãos safra 2025/2026 - Área, Produtividade e Produção

Fonte: Conab

➤ Para o ano de 2026, a produção das três principais proteínas (bovina, suína e frango) está estimada em 32,3 milhões de toneladas. O resultado positivo é impulsionado principalmente pelo crescimento da produção de carne suína e de frango, que devem atingir cerca de 5,8 milhões e 15,9 milhões de toneladas respectivamente.

Quadro Resumo - Suprimento de Bovinos, Frangos e Suínos

ANO	PRODUÇÃO DE CARNE TOTAL	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	DISP. INTERNA	POPULAÇÃO	DISP. PER CAPITA
2022	28.643,0	92,1	8.779,9	19.955,3	203,1	98,3
2023	29.643,8	69,2	9.250,8	20.462,2	204,1	100,2
2024	31.705,8	70,7	10.257,9	21.518,6	205,2	104,9
2025*	32.058,2	66,3	10.703,0	21.421,5	206,2	103,9
2026*	32.310,7	68,5	11.008,9	21.370,3	207,1	103,2

Fonte: Conab
 Nota: * estimativa
 Produção de carne total, importação, exportação e disponibilidade interna em mil toneladas; população em milhões de habitantes; disponibilidade per capita em kg/hab/ano

Tabela 2 - Quadro Resumo - Suprimento de Bovinos, Frangos e Suínos

Fonte: Conab

➤ Destaca-se, por fim, que diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, parte dos recursos do Plano Safra está direcionada à promoção da sustentabilidade no campo. Produtores que adotam práticas ambientalmente responsáveis passam a contar com condições diferenciadas de financiamento, como juros reduzidos. Essa agenda ambiental na agropecuária ganhou ainda mais relevância em 2025, ano em que o Brasil sediou a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP30.

03

Cenário da Pesquisa e Inovação

3.1 Quadro da Pesquisa Mundial

A Elsevier divulgou os resultados de sua pesquisa global “Pesquisador do Futuro: um relatório sobre a confiança na pesquisa” (2025), oferecendo insights sobre como os pesquisadores enxergam o cenário de pesquisa em rápida evolução.

De acordo com a Elsevier, o ritmo das descobertas científicas está se acelerando e o cenário da pesquisa está evoluindo rapidamente. Os avanços em inteligência artificial (IA), biotecnologia, sistemas quânticos e outros campos de vanguarda estão redefinindo o que é possível, enquanto a mudança nas prioridades da sociedade, as pressões econômicas e as demandas políticas estão remodelando a forma como a pesquisa é financiada, conduzida e avaliada.

Os pesquisadores buscam indicadores de confiança para aumentar a credibilidade da IA. Apesar do aumento no uso da IA, os pesquisadores estão preocupados com a ética e a confiabilidade.

Os pesquisadores apontam os seguintes fatores para aumentar a confiança no uso de uma ferramenta de IA em seu trabalho:

- Transparência: cita referências automaticamente (59%)
- Atualidade: Os dados de treinamento da IA incluem a literatura acadêmica mais recente (55%)
- Segurança: explicitamente treinados para precisão factual e segurança (55%)
- Qualidade: treinamento baseado em conteúdo de alta qualidade revisado por pares (55%)
- Validação: resultados revisados regularmente por especialistas humanos (49%).

3.2 Inovação no Brasil

Em termos de inovação, o Brasil ocupa a 52ª posição entre as 139 economias analisadas no Índice Global de Inovação 2025 (IGI)

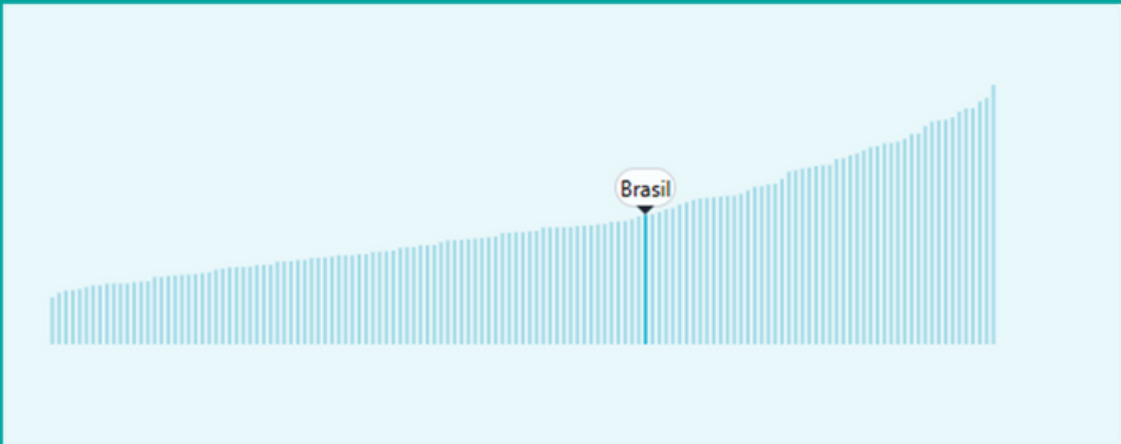


Gráfico 3 - Posição econômica do Brasil
Fonte: IGI, 2025.

O gráfico abaixo retirado do material da World Intellectual Property Organization (WIPO), apresenta os investimentos em ciência e inovação, abordando uma análise da rapidez com que a tecnologia está sendo adotado e quais os impactos sociais resultantes.

Investimento em ciência e inovação				
	Publicações científicas ⓘ	Investimentos em P&D ⓘ	Números de negócios de capital de risco ⓘ	Depósitos internacionais de patentes ⓘ
Curto prazo	▲ 4,6 % 2023 - 2024	▼ -8,5 % 2019 - 2020	▼ -20,4 % 2023 - 2024	▲ 23,9 % 2023 - 2024
Longo prazo (crescimento anual)	▲ 2,4 % 2014 - 2024	▲ 0,2 % 2010 - 2020	▼ -1,2 % 2020 - 2024	▲ 0,9 % 2014 - 2024

Tabela 3 - Investimento em ciência e inovação
Fonte: WIPO, 2025.

De acordo com o relatório divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) , o Brasil "continua apresentando desempenho superior ao seu nível de desenvolvimento, ancorado por uma forte infraestrutura de pesquisa, investimento sustentado em P&D e sólidas capacidades de pesquisa acadêmica e corporativa".

A OMPI destaca ainda que o Brasil é a "única economia da América Latina e do Caribe com desempenho em inovação acima das expectativas para seu nível de desenvolvimento". Nesse contexto, a Organização aponta que o cluster de inovação de São Paulo permanece entre os 50 melhores do mundo.

Entre os indicadores avaliados pela OMPI, cabe ressaltar que o Brasil passou da 57^a para a 48^a posição entre 2024 e 2025 na área de "capital humano e pesquisa", com destaque para os avanços nos itens "educação" e "pesquisa e desenvolvimento" - nesse último, o País subiu dez posições e alcançou o 26^a lugar no ranking.

3.3 Inovação Regional

O cartograma regional do IBID 2025 – baseado na pontuação média ponderada, pelo PIB per capita, do IBID de todas as UFs que integram uma região – mostra que as regiões Sudeste e Sul concentram os ecossistemas de inovação mais estruturados do país

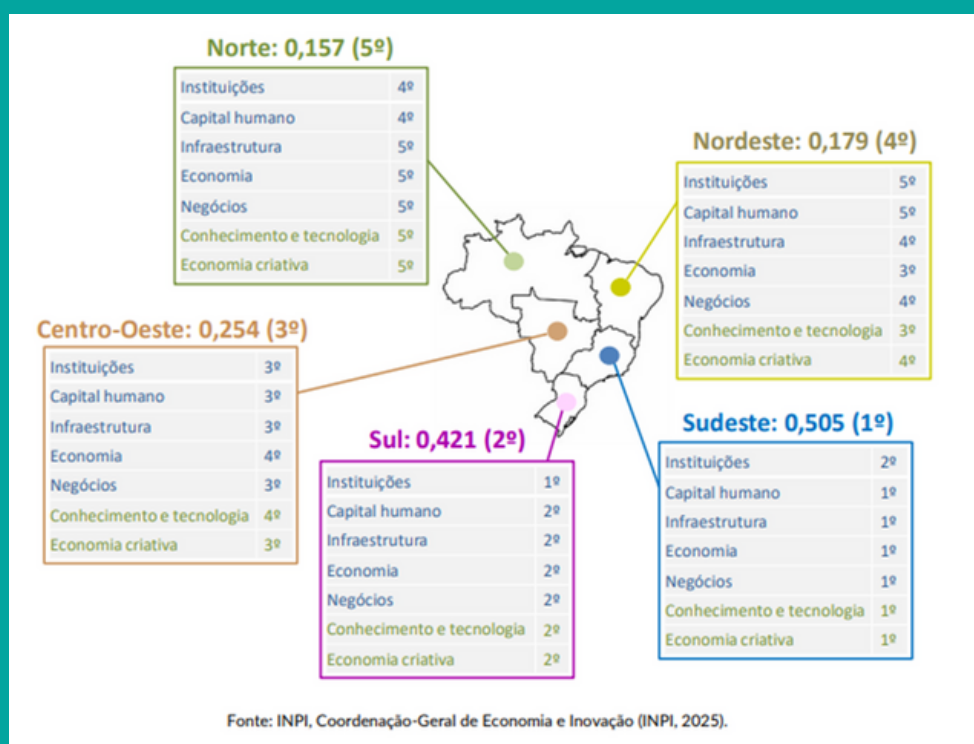


Figura 1 - IBID 2025: desempenho geral e por pilar de inovação das Grandes Regiões
Fonte: INPI, 2025.

Abaixo segue o Ranking geral das Economias mais inovadoras do Brasil:

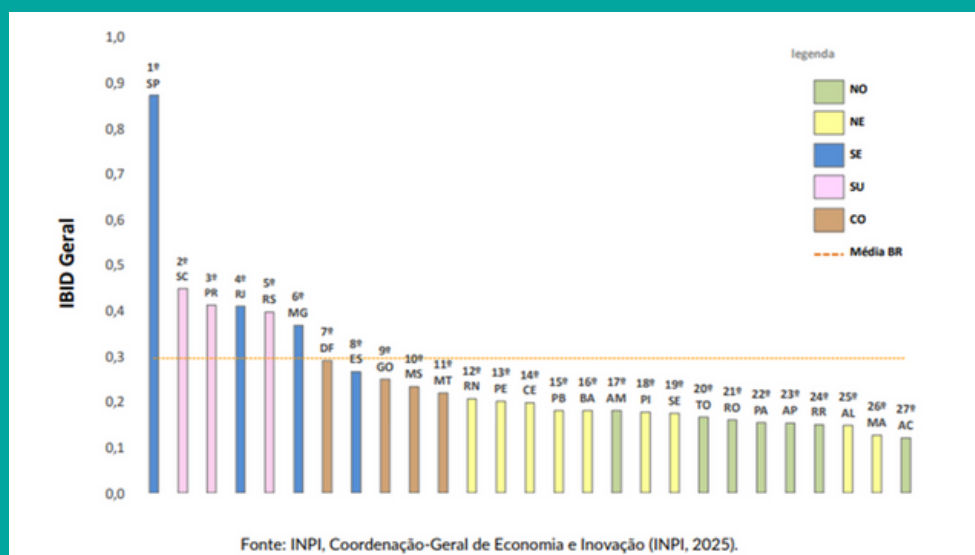


Gráfico 4 - IBID Ranking geral 2025
Fonte: INPI, 2025.

O pilar ‘Conhecimento e Tecnologia’ abrange todas as variáveis tradicionalmente consideradas como frutos de invenções e/ou inovações. Refere-se à criação de conhecimento e difusão tecnológica, incluindo indicadores que medem o resultado e o impacto de atividades inventivas e inovadoras, como, por exemplo, patentes, transferência de tecnologia, startups e produção científica. O subíndice do IBID referente ao pilar de inovação ‘Conhecimento e tecnologia’ divide-se em 3 dimensões – Criação de conhecimento’, ‘Impacto do conhecimento’ e ‘Difusão do conhecimento’ –, reunindo o maior número de indicadores: 14

	UF	IBID – Conhecimento e tecnologia	Criação de conhecimento	Impacto do conhecimento	Difusão do conhecimento
1	SP	0,958	1	1	1
2	PR	0,411	3	6	2
3	SC	0,409	5	2	5
4	RS	0,343	2	5	4
5	MG	0,296	4	4	6
6	RJ	0,280	6	17	3
7	RN	0,168	9	7	13
8	PE	0,150	11	9	9
9	PI	0,142	21	3	19
10	PB	0,137	8	15	17
11	MS	0,129	15	10	10
12	CE	0,128	14	16	7
13	DF	0,127	7	14	23
14	ES	0,125	10	20	8
15	AM	0,111	20	12	16
16	AC	0,110	26	8	18
17	AL	0,101	16	21	15
18	SE	0,097	12	13	22
19	GO	0,093	13	27	11
20	AP	0,090	23	11	21
21	RR	0,083	25	23	12
22	RO	0,079	27	25	14
23	MT	0,076	19	19	20
24	MA	0,056	22	18	25
25	BA	0,055	17	24	24
26	PA	0,025	18	22	27
27	TO	0,013	24	26	26

legenda

Norte

Nordeste

Sudeste

Sul

Centro-Oeste

--- Média BR

N Top 5

N Últ. 5

Fonte: INPI, Coordenação-Geral de Economia e Inovação.

Fonte: INPI, Coordenação-Geral de Economia e Inovação (INPI, 2025).

Tabela 4 - IBID 2025: ranking do pilar ‘Conhecimento e tecnologia’ e por dimensão associada

Fonte: INPI, 2025.

04

Alinhamento Estratégico

4. Alinhamento Estratégico

Em 2025, o Plano Diretor foi revitalizado, incorporando uma ênfase maior nas atividades finalísticas e na resposta a novos desafios externos. Os referenciais estratégicos apresentados no Plano de Negócios – EPAMIG 2026 baseiam-se na estrutura que orienta a atuação da Empresa e expressa sua visão de futuro.

Esses referenciais estão consolidados no **Mapa Estratégico da EPAMIG, publicado no Plano Diretor 2026–2031** (Deliberação nº 993/2025), que integra propósito, missão, visão, negócio, valores e objetivos estratégicos.

O Mapa reforça o compromisso da EPAMIG com a geração de conhecimento, inovação e soluções tecnológicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, conectando recursos, processos internos, aprendizado e resultados que beneficiam toda a sociedade.

Além disso, o Plano de Negócios também se apoia nas diretrizes dos Programas Estaduais de Pesquisa (PEPs), que orientam as ações de pesquisa e garantem coerência entre o planejamento estratégico e as entregas da Empresa. Os Programas passaram por revisão em sua composição em 2025 e, para 2026, serão organizados conforme previsto na Deliberação nº 996/2025.

Os referenciais estratégicos constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores que regem, inspiram e conduzem os rumos da Instituição.

*Fazer da pesquisa uma força que **move** o campo,
transforma realidades e **cuida** do futuro.*

Este é o nosso **propósito**.



QUEM SOMOS

Missão

Pesquisar, capacitar e apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, em benefício da sociedade.

Negócio

Conhecimento, Inovação e Soluções Tecnológicas.

O QUE BUSCAMOS

Visão

Ser referência em pesquisa e inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria de Minas Gerais

05

Estratégias de Longo Prazo

5.1 Estratégias de Longo Prazo com Análise de Riscos e Oportunidades

Conforme planejado e registrado nos Planos de Negócio de anos anteriores da EPAMIG, o Plano Diretor da Empresa, norteador de suas estratégias, foi revisto e ampliado em 2025 com definição de 8 Objetivos Estratégicos (OEs) e 46 Estratégias de Longo Prazo (ELP), voltados, em sua maioria, para as atividades finalísticas da Empresa, mas ainda com olhar para o organizacional e a inovação em seus processos internos.

O documento (Plano Diretor 2026-2031 – Deliberação nº 993) foi atualizado considerando-se cenários atuais e tendências que impactam a agropecuária e a agroindústria, tanto no ambiente nacional quanto internacional, elencados em diferentes fontes de consulta. Portanto, as estratégias de longo prazo aqui apresentadas são resultado da análise de risco e oportunidades levadas em consideração quando da atualização recente do Plano Diretor da Empresa, em 2025.

Conforme citado no próprio documento referenciado, as estratégias traçadas têm o intuito de responder de forma estruturada e prática aos cenários previamente estudados (demandas, desafios e tendências do agronegócio) e traduzir, juntamente com seus OEs, em caminhos de atuação de curto, médio e longo prazos, considerando os diversos papéis que a EPAMIG pode exercer no desenvolvimento do agronegócio de Minas Gerais, com olhar aprofundado para as potencialidades regionais, mediante mercados locais, regionais, nacionais e internacionais.

Esse direcionamento estratégico assegura flexibilidade para adaptar as ações da Empresa às transformações tecnológicas, às dinâmicas de mercado e às necessidades e demandas sociais. Estabeleceu-se também no ano de 2025, o “propósito institucional” que, atrelado aos outros referenciais estratégicos da Empresa (missão, visão, negócio e valores), norteará a execução das estratégias de longo prazo transcritas a seguir neste Plano de Negócios, para alcance dos objetivos estratégicos da Empresa. As 46 estratégias de longo prazo apresentadas adiante estão diretamente atreladas aos 8 objetivos estratégicos institucionais consolidados na figura a seguir.



Figura 3 - Objetivos Estratégicos da EPAMIG
Fonte: Plano Diretor da EPAMIG 2026 - 2031



Objetivo Estratégico 1

Agropecuária Digital e de Precisão

Este OE 1 visa promover a produtividade, a qualidade dos produtos, a sustentabilidade, a inclusão e a inovação no campo, por meio de tecnologias de agropecuária digital e de precisão para otimizar a produção.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 1 são:

- a)** desenvolver e integrar ferramentas digitais para otimização dos SIPA, por meio de agropecuária de precisão, automação, Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e outras tecnologias digitais;
- b)** desenvolver soluções tecnológicas para monitoramento dos SIPA, estimativa de safra, previsão e detecção de pragas, rastreabilidade e gestão da produção agropecuária, visando ampliar o controle, aumentar a eficiência operacional e subsidiar a tomada de decisões;
- c)** promover parcerias estratégicas junto a instituições de pesquisa e extensão, empresas privadas, órgãos públicos e organizações de produtores rurais (associações, cooperativas, etc.) para geração de tecnologias digitais acessíveis.



Objetivo Estratégico 2 Bioeconomia, Energias Renováveis e Transição Energética

Este OE 2 visa contribuir para a redução do impacto ambiental das atividades agrícolas e promover uma economia circular e eficiente, por meio de tecnologias para produção de bioinsumos, bioprodutos, biocombustíveis e energias renováveis, a partir de recursos biológicos e de subprodutos e resíduos de origem vegetal e animal.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 2 são

- a) mapear subprodutos e resíduos da produção agropecuária e agroindustrial com potencial bioeconômico em Minas Gerais;
- b) desenvolver e adaptar tecnologias para produção de bioinsumos, bioprodutos, bioenergia e energias renováveis, a partir de recursos biológicos e de subprodutos e resíduos de origem vegetal e animal;
- c) desenvolver tecnologias de cultivo e manejo de espécies vegetais, bem como de aproveitamento de resíduos de origem vegetal e animal para utilização como matéria-prima na produção de biocombustíveis, visando à substituição gradual dos combustíveis fósseis por fontes de energia limpa e sustentável;
- d) desenvolver soluções tecnológicas para promover a autogeração de energia elétrica nas propriedades rurais a partir de fontes renováveis de energia;
- e) promover parcerias entre instituições de pesquisa, setor privado e órgãos governamentais para acelerar o desenvolvimento de soluções tecnológicas que impulsionem a economia circular e a transição para fontes renováveis de energia.



Objetivo Estratégico 3

Sustentabilidade Agroambiental

Este OE 3 visa contribuir para a sustentabilidade agroambiental, por meio de tecnologias para validar e promover os SIPA e ambientalmente responsáveis, com foco no uso racional dos recursos naturais e na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 3 são:

- a)** desenvolver soluções tecnológicas para promover o uso eficiente dos recursos naturais, reduzir os impactos ambientais das atividades agropecuárias e agroindustriais e mitigar as emissões de GEE;
- b)** validar e promover os SIPA, que contemplem práticas conservacionistas e regenerativas, diversificação produtiva e proteção da biodiversidade;
- c)** desenvolver indicadores e sistemas de monitoramento agroambiental, visando incentivar a adoção de práticas produtivas sustentáveis;
- d)** desenvolver estudos que promovam a preservação da biodiversidade;
- e)** promover parcerias entre centros de pesquisa, setor privado e órgãos públicos, para desenvolver e validar tecnologias que promovam a sustentabilidade agroambiental.



Objetivo Estratégico 4

Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas

Este OE 4 visa promover a sustentabilidade e a estabilidade da produção agrícola, por meio de tecnologias para monitorar e mitigar os efeitos das mudanças climáticas nos diferentes biomas de Minas Gerais.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 4 são:

- a)** desenvolver e validar cultivares, raças e Sistemas Produtivos resilientes às alterações climáticas, adaptados aos biomas mineiros;
- b)** atualizar e expandir zoneamentos agroclimáticos para apoiar tomada de decisão, subsidiar políticas públicas, como crédito rural e seguro agrícola, e incentivar a adoção de práticas agropecuárias adaptativas;
- c)** desenvolver sistemas de monitoramento, projeções e cenários de riscos climáticos regionais, incorporando IA e modelagem preditiva;
- d)** participar ativamente de redes nacionais e internacionais de pesquisa sobre os efeitos das mudanças climáticas na agricultura.



Objetivo Estratégico 5

Produção Agropecuária, Defesa Sanitária e Segurança Alimentar

Este OE 5 visa promover a qualidade e a segurança dos produtos, a saúde pública e o bem-estar da população, por meio de tecnologias para aumentar a produtividade agrícola, com foco na defesa sanitária e na sustentabilidade.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 5 são:

- a)** desenvolver soluções tecnológicas e Boas Práticas Agropecuárias, para aumento da produtividade, redução de custos e promoção da qualidade, da sanidade e da segurança alimentar, adaptadas às especificidades de cada região do Estado;
- b)** desenvolver tecnologias e práticas para caracterização, manuseio, armazenamento, beneficiamento e processamento de produtos agropecuários e da agroindústria, que reduzam perdas e garantam a qualidade, o prolongamento da vida útil, a biossegurança e a manutenção do valor nutricional;
- c)** gerar e validar tecnologias para monitoramento e controle de agentes zoofitossanitários, de plantas espontâneas e de contaminantes biológicos e químicos, priorizando diagnóstico precoce, manejo integrado e controle biológico, tendo em vista o conceito de “saúde única”;
- d)** introduzir e validar espécies vegetais e animais, cultivares e raças adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas de Minas Gerais, para promover a diversificação produtiva e o desenvolvimento regional;
- e)** desenvolver e adaptar tecnologias para produção de base agroecológica;
- f)** promover ações integradas entre pesquisa, extensão, vigilância sanitária e outras políticas públicas que fortaleçam a competitividade do setor agrícola nas diferentes regiões do Estado e promovam a segurança alimentar.



Objetivo Estratégico 6

Agregação de Valor e Tendências de Consumo

Este OE 6 visa contribuir para o crescimento econômico regional e estadual de forma sustentável, por meio de tecnologias para agregar valor aos produtos agrícolas, alinhadas às demandas de mercado e às tendências de consumo.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 6 são:

- a)** desenvolver tecnologias para agregar valor a produtos agropecuários e agroindustriais, alinhadas às tendências de mercado e de consumo, como produtos artesanais, personalizados, alimentos funcionais, biofortificados, com identidade territorial e atributos de sustentabilidade;
- b)** criar soluções tecnológicas voltadas ao beneficiamento, conservação, embalagem e rotulagem de produtos agropecuários e da agroindústria, com foco na agregação de valor e na adequação às exigências do mercado;
- c)** desenvolver tecnologias e processos para o uso alternativo e o aproveitamento de subprodutos e resíduos agropecuários e agroindustriais, como matéria-prima para fabricação de produtos alimentícios, cosméticos e farmacêuticos;
- d)** desenvolver tecnologias de caracterização e sistemas de rastreabilidade e de certificação de origem dos produtos agropecuários e da agroindústria, para garantir a procedência e a autenticidade e agregar valor pelo aumento da qualidade percebida pelos consumidores, fortalecendo a identidade territorial e os sistemas agroalimentares regionais;
- e)** promover parcerias com centros de pesquisa, startups, organizações de produtores rurais (associações, cooperativas, etc.), instituições de certificação e setor privado, para desenvolvimento e validação de produtos com valor agregado.



Objetivo Estratégico 7

Inclusão e Disseminação do Conhecimento e de Tecnologias

Este OE 7 visa contribuir para um setor agrícola mais produtivo, sustentável, inclusivo e resiliente, por meio de ações de difusão e transferência de tecnologia, capacitação de produtores rurais, técnicos e extensionistas, e formação de profissionais qualificados, promovendo o acesso e a adoção de tecnologias.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 7 são:

- a) promover a construção participativa do conhecimento a partir da escuta ativa das demandas locais, fortalecendo a integração entre pesquisa e extensão rural;
- b) ampliar o acesso às tecnologias, por meio de ações contínuas de difusão, utilizando conteúdos acessíveis e formatos diversificados, como: publicações, eventos técnico-científicos, mídias sociais e outras plataformas digitais integradas;
- c) transferir tecnologias por meio de insumos qualificados, como: sementes, mudas, animais geneticamente melhorados e agentes de controle biológico;
- d) realizar ações de capacitação de técnicos, produtores, profissionais dos setores público e privado, priorizando temas estratégicos e a integração com a extensão rural;
- e) formar profissionais de nível superior nos Institutos da EPAMIG, para atuar em setores estratégicos da agropecuária e da agroindústria, com ênfase em inovação, sustentabilidade e competitividade, especialmente nas áreas de agricultura de precisão e cadeia produtiva de leite e derivados;
- f) realizar ações de popularização da ciência para estudantes e para a comunidade em geral;
promover parcerias com instituições de ensino, pesquisa, extensão e organizações produtivas, e estimular arranjos colaborativos público-privados para viabilizar o acesso às tecnologias desenvolvidas;
- g) promover parcerias com instituições de ensino, pesquisa, extensão e organizações produtivas, e estimular arranjos colaborativos público-privados para viabilizar o acesso às tecnologias desenvolvidas;
- h) fomentar a atuação de pesquisadores da EPAMIG em missões de cooperação técnica nacionais e internacionais, com foco na troca de experiências, na transferência de tecnologias e no fortalecimento institucional, em parceria com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e outras organizações públicas e privadas.



Objetivo Estratégico 8

Modernização Organizacional e Cultura da Inovação

Este OE 8 visa fortalecer a EPAMIG por meio da revitalização da infraestrutura organizacional, da modernização das áreas administrativas e técnicas, da valorização e desenvolvimento contínuo dos colaboradores e da consolidação de uma cultura orientada à inovação, elevando a eficiência institucional e a capacidade de gerar valor para a sociedade.

As estratégias de longo prazo associadas ao OE 8 são:

- a)** articular, junto ao Governo do Estado, a realização de concurso público e a implantação de um novo Plano de Cargos e Salários para adequar a estrutura organizacional às demandas atuais e futuras do setor agrícola, fortalecer o engajamento dos colaboradores e o desempenho sustentável da Empresa;
- b)** promover a valorização e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores da EPAMIG, por meio de programas de capacitação técnica e administrativa, reconhecimento por mérito e formação de lideranças, aliando ações de melhoria do clima organizacional, integração entre equipes e Unidades, e aperfeiçoamento das rotinas de trabalho, com foco em inovação, competências estratégicas e eficiência institucional;
- c)** promover a reestruturação e modernização física das Unidades da EPAMIG, com aquisição e manutenção de mobiliário, equipamentos e veículos, além de reformas estruturais, e articular a implantação de novas Unidades, prioritariamente nas regiões Rio Doce e Noroeste de Minas, atualmente sem Unidades da Empresa, e Jequitinhonha/Mucuri, que conta com apenas uma;
- d)** implantar e consolidar Centros de Excelência em Pesquisa e Inovação voltados às cadeias produtivas estratégicas de Minas Gerais – como café, vinho, lácteos – com ênfase em inovação disruptiva, pesquisa aplicada, geração de valor, tendências de consumo e diferenciação de mercados, visando ampliar a competitividade da agropecuária mineira e reduzir a dependência de modelos com base em commodities;
- e)** atualizar continuamente a arquitetura organizacional e os processos internos, com foco em simplificação, descentralização e eficiência para aprimorar e elevar a maturidade da gestão e da inovação;
- f)** implantar e consolidar mecanismos de governança e compliance, com ênfase em ética, eficiência, integridade institucional, transparência e segurança das informações, reforçando a confiança dos públicos interno e externo;
- g)** adotar práticas eficientes de gestão e controle de despesas, assegurando equilíbrio financeiro, sem comprometer a capacidade de inovação e a qualidade dos serviços prestados;

(continua...)

(continuação)

- h)** diversificar e expandir as fontes de financiamento e geração de receitas, por meio de parcerias, comercialização de produtos tecnológicos, licenciamento de ativos inovadores e precificação de serviços especializados, promovendo maior autonomia financeira e capacidade de investimento;
- i)** fortalecer a comunicação institucional para ampliar a visibilidade da EPAMIG, promover o reconhecimento de seus resultados, produtos e serviços, e consolidar sua imagem junto a públicos estratégicos, atuando como um canal facilitador para a disseminação de conhecimentos e tecnologias voltadas ao desenvolvimento do agronegócio mineiro;
- j)** integrar práticas alinhadas à Agenda 2030 e aos princípios ESG – Environmental, Social e Governance (ambiental, social e de governança), promovendo a sustentabilidade institucional e o compromisso com o desenvolvimento responsável.

5.2 Metas e Indicadores ligados às Estratégias de Longo Prazo

As metas e os indicadores ligados aos OEs e respectivas ELP anteriormente apresentados explicitam de maneira quantitativa o foco de atuação da EPAMIG a curto, médio e longo prazo, considerando-se pelo menos os próximos 5 anos. As metas já contempladas no PPAG foram mantidas e alinhadas às ELP correspondentes principalmente as estratégias vinculadas aos Objetivos Estratégicos 1 a 7. Outras metas e indicadores foram estabelecidos referenciando-se ao Objetivo Estratégico 8 - Modernização Organizacional e Cultura da Inovação.

Ao longo do ano de 2026 planeja-se especificar as metas estabelecidas por categorias de entregas, aperfeiçoando-se o monitoramento e a comunicação dos resultados da Empresa. Para o estabelecimento das metas leva-se em consideração o critério SMART (específica, mensurável, alcançável, relevante e temporal).

OEs e ELP	METAS RELACIONADAS	INDICADORES RELACIONADOS
OE 1 ao OE 6 (respectivas ELP, com exceção das relacionadas a parcerias)	Até dezembro de 2026 desenvolver 86 tecnologias agropecuárias e agroindustriais	Número de tecnologias agropecuárias e agroindustriais desenvolvidas

OEs e ELP	METAS RELACIONADAS	INDICADORES RELACIONADOS
OE 7 (ELP b, c, e)	Até dezembro de 2026 realizar 2.789 ações e eventos técnico-científicos	Número de ações e eventos técnico-científicos realizados
	Até dezembro de 2026 transferir 114.100 quilos de sementes qualificadas	Quilos de sementes qualificadas transferidas
	Até dezembro de 2026 transferir 172.400 unidades de mudas qualificadas	Unidades de mudas qualificadas transferidas
	Até dezembro de 2026 transferir 115 unidades de matrizes e reprodutores	Unidades de matrizes e reprodutores transferidas
	Até dezembro de 2026 publicar 238 unidades de publicações técnico-científicas	Unidades de publicações técnico-científicas realizadas
	Até dezembro de 2026 obter 60 estudantes ingressos nos cursos superiores de Tecnologia em Agropecuária de Precisão e de Tecnologia em Laticínios.	Estudantes ingressos

OEs e ELP	METAS RELACIONADAS	INDICADORES RELACIONADOS
OE 8 (ELP a, b, c)	Realizar 1 (um) concurso público para ingresso de novos empregados até 2027	Número de concurso publicado realizado
	Elaborar versão reestruturada do Plano de Cargos e Salários que contemple todas as carreiras até 2027	Plano de Cargos e salários reestruturado
	Realizar pelo menos 3 capacitações (com treinamento interno ou externo) no contexto de melhoria de processo para os empregados efetivos e recrutamento amplo até 2026.	Número de capacitações voltadas para processos realizadas
	Aplicar o regramento da deliberação que premia pesquisadores melhor pontuados no ano.	Regulamento aplicado
	Realizar pelo menos uma capacitação de liderança em 2026	Número de capacitação em liderança realizado
	Replicar, dar continuidade a pelo menos duas ações do Programa de Integridade da EPAMIG em 2026 no contexto do clima organizacional	Número de ações replicadas do Programa de Integridade
	Executar 100% das obras para infraestrutura e modernização física aprovadas até dez de 2025, com previsão de conclusão no ano de 2026	% de obras concluídas

OE E ELP	METAS RELACIONADAS	INDICADORES RELACIONADOS
OE 8 (ELP c, d, e, f, g)	Obter 100% de sucesso no credenciamento de oficinas para manutenção de veículos previstas até dezembro de 2026	% de oficinas credenciadas
	Até dezembro de 2026 ter pelo menos um Centro de Excelência ou estrutura com modelo de pesquisa relacionado instituído formalmente na EPAMIG	Número de centro de excelência instituído
	Ter pelo menos 3 processos com fluxos atualizados e publicados na intranet em 2026	Número de fluxos de processo atualizados
	Revisão e reestruturação dos Programas Estatuais de Pesquisa da EPAMIG até 2026	Deliberação de aprovação dos PEPs revisados aprovada e publicada na intranet
	Ter pelo menos 3 ferramentas de governança e compliance adotadas e em uso pela Empresa em 2026	Número de ferramentas de governança e compliance adotadas
	Adotar até 2027 pelo menos uma ferramenta como BI, para monitoramento e gestão de despesas e receitas.	Número de ferramentas de visualização de dados desenvolvidas

OE's E ELP	METAS RELACIONADAS	INDICADORES RELACIONADOS
OE 8 (ELP g, i, j)	Realizar até 2027 melhoria de sistemas internos para monitoramento e gestão de despesas e receitas.	Incorporação automática dos dados de execução de despesas com recursos próprios dentro do sistema SGIWEB
	Realizar até 2027 a automatização da geração do relatórios gráficos do SGI dentro do SGI WEB	Relatórios e gráficos automatizados dentro do SGI WEB
	Realizar, bimestralmente, pelo menos 1 ação de comunicação integrada (matérias, eventos e afins), por meio de ações conjuntas com as instituições vinculadas ao Sistema de Agricultura de Minas Gerais para promoção de temas estratégicos para o Estado	Número de ações de comunicação previstas no projeto de integração do Sistema de Agricultura de MG executada
	Executar 100% do Plano de Ação do Programa Ambientação em 2026	% de execução do Plano de Ação do Programa Ambientação
	Disponibilizar anualmente ,pelo menos, dois links de treinamento para administradores da EPAMIG e Conselho Fiscal em atendimento à Lei das Estatais, Art 17.	Número de links de treinamento em atendimento à Lei das Estatais, Art 17 disponibilizados

06

Programas e Recursos Orçamentários

6.1 Plano Plurianual de Ação Governamental 2026

Programas EPAMIG

Nº	PROGRAMA	OBJETIVO
0015	ENSINO SUPERIOR PARA A AGRICULTURA E PECUÁRIA	Capacitar técnica e gerencialmente pessoas para atuarem na agroindústria do leite e derivados e no setor do agronegócio e da agricultura familiar, com vistas à melhoria da qualidade dos produtos e ao aumento da renda.
0016	INOVAÇÕES E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A AGROPECUÁRIA E A AGROINDÚSTRIA	Executar pesquisas nos diversos biomas de Minas Gerais para gerar, adaptar e transferir tecnologias para o desenvolvimento sustentável da agropecuária, diversificação de receitas do produtor rural, promoção de novas cadeias produtivas e da agroindústria, propiciando a agregação de valor. Promover a inovação no campo pela utilização de insumos qualificados e soluções tecnológicas adaptadas às diversas condições ambientais.
0705	APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	Desenvolver atividades de suporte à consecução das políticas públicas dos órgãos e entidades governamentais, em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço a ser disponibilizado diretamente à sociedade.



Proposta orçamentária*

R\$ 180.671.670,00

***A proposta orçamentária poderá sofrer alterações durante o prazo de tramitação no legislativo e a sanção do Governador**

6.2 Programa 0015

Ensino superior para a agricultura e agropecuária

AÇÃO	FINALIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA 2026* (R\$)
4016 – Formação Superior em Laticínios e Agropecuária de Precisão	Formar profissionais qualificados visando atender os segmentos laticinista e agropecuário de precisão	60 Estudantes ingressos no ano	36.411.176
4370 – Assistência Estudantil	Contribuir para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação, viabilizar igualdade de oportunidades e apoiar o desenvolvimento acadêmico, social, cultural e profissional dos estudantes.	30 Estudantes Beneficiados	395.796
4371 – Apoio às atividades de pesquisa, inovação e tecnologia	Viabilizar apoio à iniciação científica, à inovação e à difusão do conhecimento científico e tecnológico produzido nos institutos, por meio de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pelos docentes e discentes.	15 Estudantes Beneficiados	203.396

***A proposta orçamentária poderá sofrer alterações durante o prazo de tramitação no legislativo e a sanção do Governador**

6.3 Programa 0016

Inovações e soluções tecnológicas para a agropecuária e a agroindústria

AÇÃO	FINALIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA 2026* (R\$)
4018 – Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária e Agroindustrial	Oferecer soluções tecnológicas adaptadas aos diferentes biomas de Minas Gerais, para promover inovação, aumento da produtividade e da qualidade dos produtos, garantindo a eficiência nas atividades rurais, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar.	86 Tecnologia Agropecuária e Agroindustrial Desenvolvida	31.454.979
4019 – Divulgação de Tecnologia Agropecuária via Eventos Técnico Científicos	Promover e facilitar a adoção de tecnologias por meio de eventos técnico-científicos, cursos e treinamentos para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar.	2.789 Ações e Eventos Técnico Científicos Realizados	2.200.000
4020 – Transferência de Tecnologia via Sementes de Cultivares Melhoradas	Produzir e transferir sementes de qualidade superior para promover o desenvolvimento da agricultura e da agricultura familiar.	114.100 kg Sementes Transferidas	800.000

(Continua...)

*A proposta orçamentária poderá sofrer alterações durante o prazo de tramitação no legislativo e a sanção do Governador

6.3 Programa 0016

(continuação)

AÇÃO	FINALIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA 2026* (R\$)
4021 – Transferência de Tecnologia via Mudanças Qualificadas	Produzir e transferir mudas de qualidade superior, visando promover o desenvolvimento da agricultura e da agricultura familiar.	172.400 Mudas Qualificadas Transferidas	800.000
4022 – Transferência de Tecnologia via Matrizes e Reprodutores	Produzir e transferir bovinos de qualidade genética superior, inclusive por meio da fertilização in vitro (fiv), visando Promover o desenvolvimento da pecuária, a reprodução animal mais eficiente e a sustentabilidade do pequeno produtor de leite.	115 Matrizes e Reprodutores Transferidos	1.300.000
4023 – Informação Científica e Tecnológica via Publicações	Difundir informações científicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar, visando ampliar a produtividade e a oferta de alimentos seguros e de qualidade, por meio de publicações.	238 Publicações Realizadas	200.000

***A proposta orçamentária poderá sofrer alterações durante o prazo de tramitação no legislativo e a sanção do Governador**

6.4 Programa 0705

Apoio às políticas públicas

AÇÃO	FINALIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA 2026* (R\$)
2417 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	Viabilizar a remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais, auxílios, gratificações e demais vantagens, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.	535 Pessoas Remuneradas	99.987.608
2500 – Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Viabilizar a execução de serviços técnicos-administrativos de gerenciamento e suporte da área meio dos órgãos e entidades, elencando os recursos que não podem ser diretamente distribuídos nas ações finalísticas.	1 Ação de Apoio à Gestão Institucional Realizada	6.917.715
7004 – Precatórios e Sentenças Judiciais	Atender ao pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.	1 Precatório / Requisições de Pequeno Valor Pago	1.000

***A proposta orçamentária poderá sofrer alterações durante o prazo de tramitação no legislativo e a sanção do Governador**

6.5 Pactuação PPAG - 2026 a 2029*

- Ensino superior para a agricultura e agropecuária
- Apoio às políticas públicas

Produto	2026 Físico/R\$	2027 Físico/R\$	2028 Físico/R\$	2029 Físico/R\$
Estudante ingresso no ano	60 ----- R\$36.411.176	60 ----- R\$33.332.070	60 ----- R\$34.080.531	60 ----- R\$34.854.233
Estudante Beneficiado	30 ----- R\$395.796	30 ----- R\$402.424	30 ----- R\$420.171	30 ----- R\$438.701
Estudante Beneficiado	15 ----- R\$203.396	15 ----- R\$206.802	15 ----- R\$215.921	15 ----- R\$225.443
Pessoa Remunerada	535 ----- R\$99.987.608	535 ----- R\$102.436.145	535 ----- R\$104.944.643	535 ----- R\$107.514.570
Ação de Apoio à Gestão institucional Realizada	1 ----- R\$6.917.715	1 ----- R\$7.184.005	1 ----- R\$7.500.821	1 ----- R\$7.831.608
Precatório/RPV PAGO	1 ----- R\$1.000	1 ----- R\$1.000	1 ----- R\$1.000	1 ----- R\$1.000

* PPAG revisado para o ano de 2026. A proposta orçamentária poderá sofrer alterações durante o prazo de tramitação no legislativo e a sanção do Governador

Pactuação PPAG - 2026 a 2029

- Inovações e soluções tecnológicas para a agropecuária e a agroindústria

Produto	2026 Físico/R\$	2027 Físico/R\$	2028 Físico/R\$	2029 Físico/R\$
Tecnologia Agropecuária e Agroindustrial Desenvolvida (und)	86 ----- R\$31.454.979	86 ----- R\$32.063.303	86 ----- R\$33.056.704	86 ----- R\$34.093.895
Ações e Eventos Técnico-Científicos Realizados (und)	2.789 ----- R\$2.200.000	2.789 ----- R\$2.297.020	2.789 ----- R\$2.398.319	2.789 ----- R\$2.504.085
Semente Transferida (kg)	114.100 ----- R\$800.000	114.100 ----- R\$835.280	114.100 ----- R\$872.116	114.100 ----- R\$910.576
Muda Qualificada Transferida (und)	172.400 ----- R\$800.000	172.400 ----- R\$835.280	172.400 ----- R\$872.116	172.400 ----- R\$910.576
Matriz e Reprodutor Transferido (und)	115 ----- R\$1.300.000	115 ----- R\$1.357.330	115 ----- R\$1.417.188	115 ----- R\$1.479.686
Publicação Realizada (und)	238 ----- R\$200.000	238 ----- R\$208.820	238 ----- R\$218.029	238 ----- R\$227.644

6.6 Projetos de pesquisa

A EPAMIG possui 302 projetos em andamento distribuídos em seus programas de pesquisa, sendo alguns com execução programada até 2029, com recursos aprovados, captados pelos pesquisadores, de aproximadamente R\$151.538.520,00. Os resultados desses projetos, com metas específicas, se transcrevem em tecnologias geradas, realização de eventos de Transferência e Difusão de Tecnologias e publicações técnico científicas que são parte das metas pactuadas pela Empresa no Plano Plurianual de Ação governamental - PPAG.

2025 a 2029

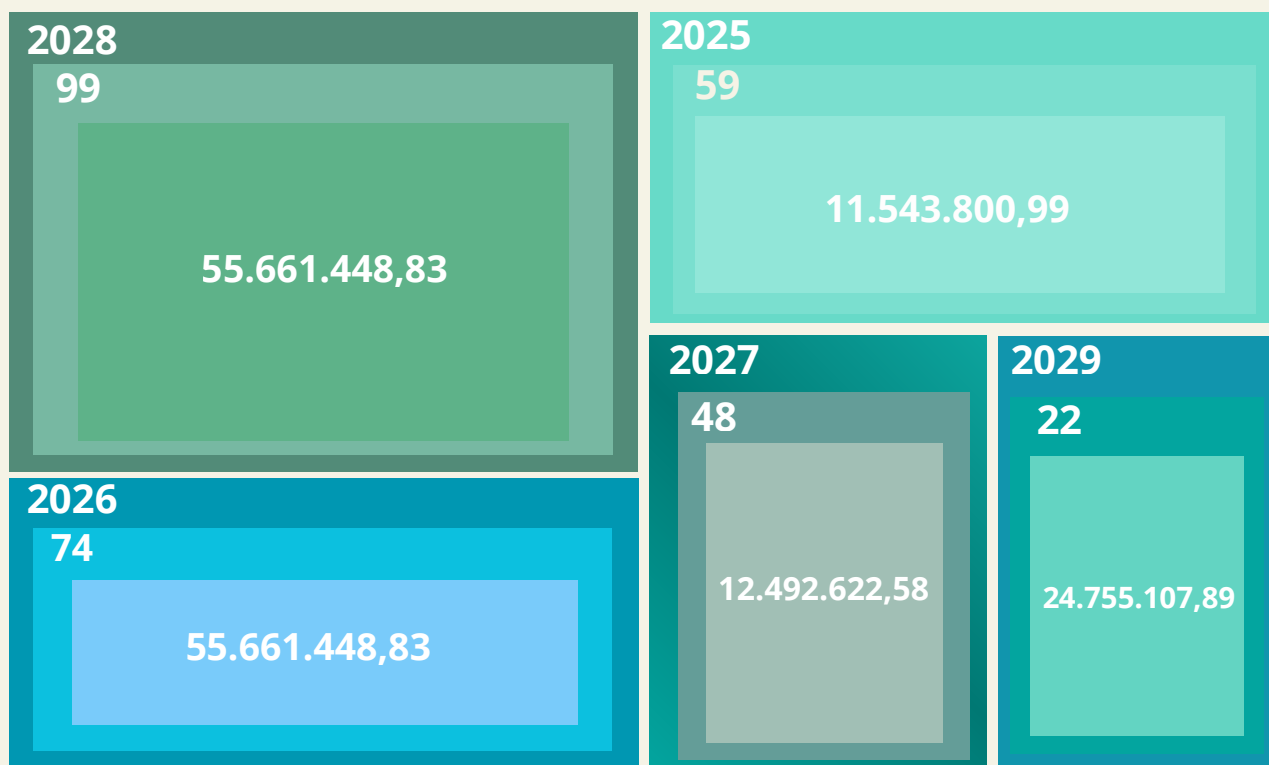


302 projetos



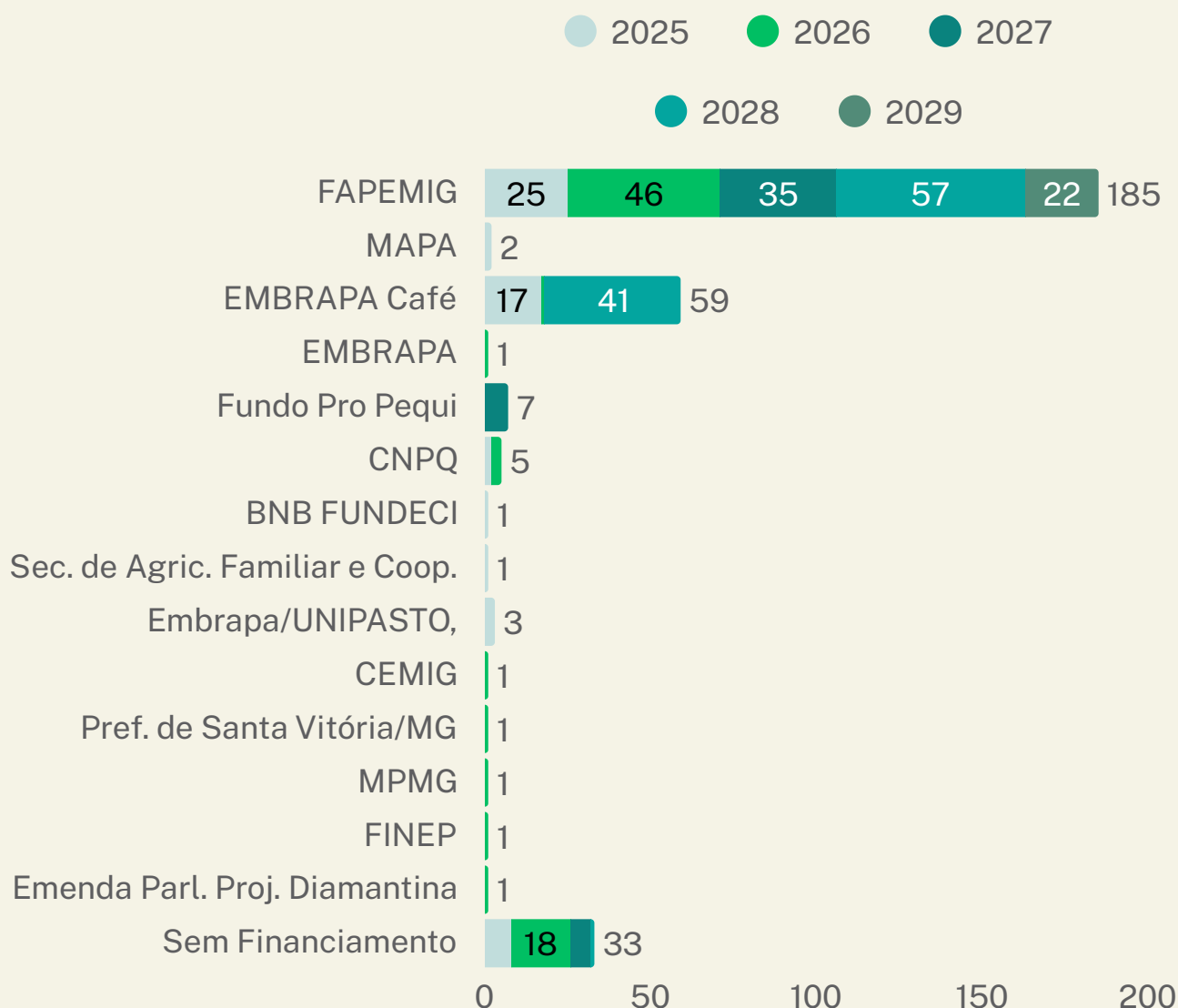
R\$151.538.520,20

Ordem da leitura do gráfico: Ano - N° de Projetos - Valor em R\$



Os projetos de pesquisa são executados, em sua maioria, com recursos captados pelos pesquisadores em editais de fomento ou na parceria com outros órgãos e instituições. Anualmente, novos projetos são aprovados, com duração aproximada de 24 a 36 meses.

Fonte dos recursos dos projetos, em andamento, com previsão de encerramento até 2029



* São contabilizados projetos com término previsto para 2025 ainda não finalizados no momento da elaboração deste material.

Fonte: DEPARTAMENTO DE PESQUISA

07

Considerações Finais

7. Considerações Finais

O Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo da EPAMIG configura-se como um dos principais instrumentos de transparência institucional, ao consolidar e divulgar as orientações estratégicas da Empresa. Sua elaboração apoia-se em documentos estruturantes — como o PPAG, o Plano Diretor e as diretrizes estratégicas da pesquisa — que orientam a atuação planejada em curto, médio e longo prazos.

A revisão e atualização do Plano Diretor da EPAMIG, prevista no Plano de Negócios anterior e concluída em 2025, possibilitaram o alinhamento das metas operacionais às estratégias de longo prazo, vinculadas aos novos Objetivos Estratégicos da Empresa. Esses objetivos foram definidos a partir da análise do ambiente interno e da identificação de oportunidades e ameaças do ambiente externo, especialmente aquelas relacionadas às demandas e tendências do agronegócio em Minas Gerais.

A estrutura de planejamento apresentada neste documento exigirá esforços de todas as equipes, com destaque para o aprimoramento dos bancos de dados e o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento das entregas planejadas, de modo a assegurar o cumprimento adequado das metas estabelecidas. Serão necessários novos processos e instrumentos de gestão, incluindo fluxos de acompanhamento da execução em vários níveis, além do desenvolvimento de formatos mais dinâmicos para apresentação dos resultados. Essas ações contribuirão para mitigar riscos relacionados ao alcance dos resultados estratégicos, complementando os sistemas já adotados pela Empresa, como o Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Para garantir a efetiva gestão das entregas previstas no Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo, serão implementadas, em 2026, ações integradas entre as áreas finalísticas e de apoio. Tais ações visam promover o engajamento institucional em torno do Plano Diretor 2026–2031 e de seus desdobramentos, abrangendo processos de acompanhamento, registro da execução, monitoramento e avaliação das estratégias. Com isso, busca-se assegurar maior eficiência, efetividade e resultados que reafirmem o propósito institucional de **fazer da pesquisa uma força que move o campo, transforma realidades e cuida do futuro.**

08

Referenciais

8. Referências

ABCD-USP: Pesquisador do Futuro: um relatório Elsevier sobre a confiança na pesquisa. <https://www.abcd.usp.br/informa/relatorio-elsevier-pesquisador-do-futuro/>. Acessado em 18/11/2025

CLARIVATE. Panorama das Mudanças na Pesquisa no Brasil - Aproveitando oportunidades de crescimento. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/informa/relatorio-clarivatecapes-panorama-da-pesquisa-2024/>. Acesso: 7/11/2024.

CONAb: Perspectivas para a Agropecuária - Safra 2025/2026 - Volume 13. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/assuntos/noticias/conab-apresenta-201cperspectivas-para-a-agropecuaria201d-com-expectativa-de-novo-recorde-de-graos-e-carnes-na-safra-2025-26>. Acessado em 07/11/2025.

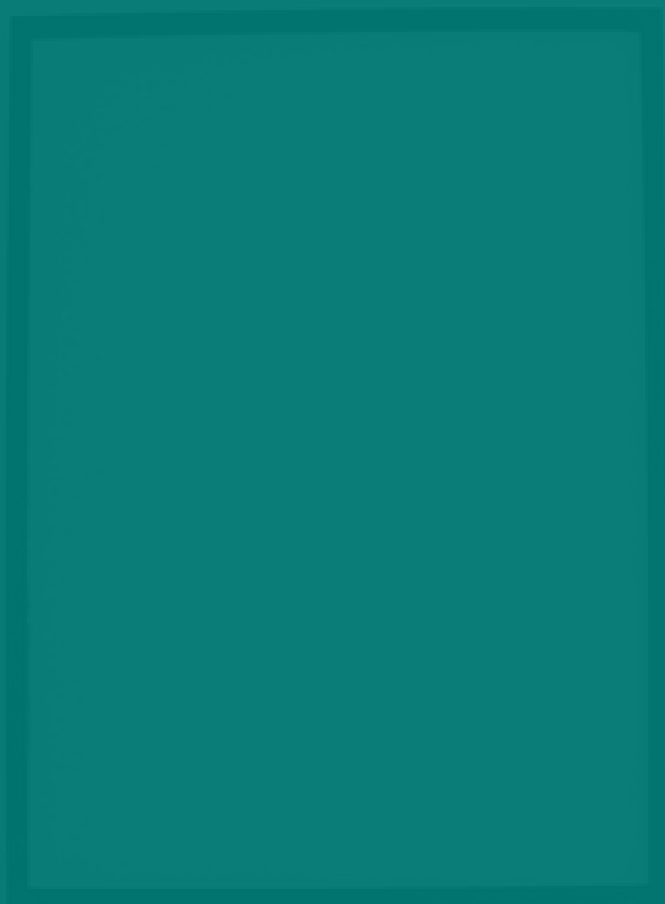
INPI: Brasil está na 52ª posição no Índice Global de Inovação da OMPI. Publicado em 18/09/2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/brasil-esta-na-52a-posicao-no-indice-global-de-inovacao-da-ompi>. Acessado em 18/11/2025.

INPI: Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID) - Rio de Janeiro: INPI, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data/indice-brasil-de-inovacao-e-desenvolvimento-ibid>. Acessado em 18/11/2025.

IPEA: Boletim de expectativas - Outubro 2025. CARTA DE CONJUNTURA NÚMERO 69 — NOTA DE CONJUNTURA 4—4º TRIMESTRE DE 2025. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2025/10/251021_cc_69_nota_4.pdf. Acessado em 7/11/2025.

SEPLAG. Plano Plurianual de Ação Governamental 2024-2027, exercício 2026. Vol. I e II. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/planejamento/pagina/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-de-acao-governamental-ppag/plano-plurianual-de-acao>. Acesso: 7/11/2024.

WIPO: Brazil ranking in the Global Innovation Index 2025. Disponível em: <https://www.wipo.int/gii-ranking/en/brazil>. Acessado em 18/11/2025



EPAMIG
Pesquisa Agropecuária

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM
PROSPERA.

AV. JOSÉ CÂNDIDO DA SILVEIRA, 1647 - UNIÃO - BELO HORIZONTE - MG - CEP 31170-495

(31) 3489-5000 - FALECONOSCO@EPAMIG.BR

@epamigoficial 

facebook.com/epamig 

www.epamig.br 

@EPAMIGMinasGerais 